

# GRAU DE INFESTAÇÃO E INCIDÊNCIA DO *Paramphistomum Cervi* EM UM MATADOURO-FRIGORÍFICO SOB INSPEÇÃO FEDERAL NO ESTADO DE RONDÔNIA

SOUZA, Rodrigo Gonçalves de. <sup>1</sup>

SOUZA, Luiz Henrique Amaral. <sup>2</sup>

GOMES, Rafael Augusto. <sup>3</sup>

PAZDIORA, Raul Dirceu. <sup>4</sup>

SAVI, Pedro Cesar Filho. <sup>5</sup>

O termo parafistomíase é utilizado para descrever uma infecção por trematódeos digenéticos da espécie *Paramphistomum* spp. que infecta ruminantes domésticos e selvagens, em seu ciclo de vida utilizam moluscos dos gêneros *Lymnaeidae* e *Planorbidae* como hospedeiro intermediário. Apresenta distribuição mundial, sido identificado em países como África, das Américas, da Ásia, da Austrália, da Europa Ocidental, da Rússia e da região do Mediterrâneo. Porém, sinais clínicos e patogenia são reservados principalmente a áreas tropicais e subtropicais. A sua patogenicidade é bem controversa, está principalmente associada com as graves erosões causadas na mucosa duodenal pelas formas imaturas do parasito no processo de migração reversa, que ocorre após eclosão dos ovos no intestino delgado, causando mortalidade em animais jovens em surtos esporádicos. O presente estudo teve como objetivo obter uma impressão sobre a presença, grau de infestação e identificar áreas de possível ocorrência do *Paramphistomum cervi* num matadouro-frigorífico na Zona da Mata no Estado de Rondônia. Neste estudo foram avaliados 190 lotes de bovinos miscigenados, totalizando 6.213 animais, realizado durante o mês de setembro de 2015. No “post-mortem” rumens e retículos eram inspecionados pela presença do *Paramphistomum cervi* e classificados como positivos para a presença conforme o número de parasitas encontrados, sendo GRAU 1 2840, GRAU 2 767 e GRAU 3 452 animais. Na análise dos dados a incidência no rebanho bovino estudado foi de aproximadamente 65,34% para infestados e 34,66 % para não infestados. Do rebanho total avaliado 75,3% eram machos e 24,7% eram fêmeas. No grau de infestação 1, as fêmeas apresentaram 58,89% e os machos 41,39%, no grau de infestação 2 as fêmeas obtiveram 14,98% e os machos 11,48%, no grau de infestação 3; as fêmeas tiveram 4,99% e os machos 7,70%. As fêmeas apresentaram maiores índices de infestação parasitaria. Os gastrópodes envolvidos no ciclo evolutivo do *Paramphistomum* spp. no Estado de Rondônia são a família *Planorbidae*, com os gêneros *Biomphalaria* que são responsáveis por completarem o ciclo heteroxênico do *Paramphistomum*. Constatou-se neste estudo que os bovinos abatidos num matadouro-frigorífico região da Zona da Mata são parasitados por *Paramphistomum* spp. e que estudos epidemiológicos a campo são necessários para determinar fatores de risco da doença e a real importância patogênica destes trematódeos e consequências econômicas para a pecuária rondoniense.

Palavras-chave: Parafistomíase. *Biomphalaria*. *Planorbidae*.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária FACIMED, Cacoal, RO; e-mail: [rodrigossouza\\_vet@hotmail.com](mailto:rodrigossouza_vet@hotmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária FACIMED, Cacoal, RO; e-mail: [lu\\_henrique2o3@hotmail.com](mailto:lu_henrique2o3@hotmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária FACIMED, Cacoal, RO; e-mail: [rafael\\_gomes\\_03@hotmail.com](mailto:rafael_gomes_03@hotmail.com)

<sup>4</sup> Doutor, Docente do curso de Medicina Veterinária/UNIR/Campus de Rolim de Moura, Rolim de Moura, RO; e-mail: [pazdiora@yahoo.com.br](mailto:pazdiora@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Especialista, Docente do Curso de Medicina Veterinária/FACIMED, Cacoal, RO; e-mail: [drpsavi\\_26@hotmail.com](mailto:drpsavi_26@hotmail.com)